

FEIRA SANKOFA: EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DIVERSIDADE CULTURAL E PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Walaci Magnago¹; walacimagnago@hotmail.com; UNICARIOCA

Larissa Valfré Baiôcco²; larissavalfre@gmail.com; UNIUBE

Raíssa Rangel Lorencini³; raissarl@hotmail.com; UNESA

Área Temática: Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos

INTRODUÇÃO: A educação antirracista constitui um compromisso da escola com o enfrentamento do racismo, o reconhecimento das diferenças e a valorização das histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas. Nessa perspectiva, a III Feira de Ciências e I Feira de Cultura Sankofa aproximou conhecimentos científicos, ancestralidade e diversidade cultural no cotidiano escolar. **OBJETIVO:** Analisar as contribuições da Feira Sankofa para a participação estudantil, a valorização das identidades étnico-raciais e a construção de práticas educativas interdisciplinares e antirracistas. **METODOLOGIA:** Desenvolveu-se uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, com apoio de dados descritivos, em uma escola estadual de Linhares, Espírito Santo. Participaram estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e das três séries do Ensino Médio, além de professores, gestão e Comitê Antirracista. A experiência articulou Matemática, Química, Física e Biologia por meio de experimentações, exposições, apresentações culturais, rodas de conversa, produções artísticas, painéis e tecnologias digitais. Os dados foram produzidos por observação, registros escolares e questionários, sendo organizados de forma descritiva. **RESULTADOS:** A análise evidenciou maior envolvimento dos estudantes nas atividades e ampliação dos espaços de diálogo sobre pertencimento, identidade e relações raciais. Cerca de 20% dos estudantes que apresentavam elevado número de faltas reduziram suas ausências. Também foram observados avanços no autorreconhecimento racial: alguns participantes anteriormente autodeclarados pardos passaram a se reconhecer como negros, indicando maior compreensão e aceitação de sua identidade. **CONCLUSÕES:** A Feira Sankofa demonstrou que a articulação entre ciência, cultura e educação antirracista pode fortalecer o protagonismo, o pertencimento e a permanência escolar. A experiência reafirma a importância de ações coletivas e contínuas que incorporem a diversidade cultural ao currículo e reconheçam a escola como espaço de formação para os direitos humanos.

Palavras-chave: Ancestralidade. Interdisciplinaridade. Relações étnico-raciais. Saberes afro-brasileiros.